



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PÓS-GRADUAÇÃO MBA – MEIO AMBIENTE

WILLIAM DE PAULA E SILVA

MEIO AMBIENTE E TRÂNSITO

ANÁPOLIS
2011

WILLIAM DE PAULA E SILVA

MEIO AMBIENTE E TRÂNSITO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso MBA – Meio Ambiente, da
Faculdade Católica de Anápolis.

**Orientador: Prof. MS. Lucivânio Oliveira
Silva**

ANÁPOLIS

2011

WILLIAM DE PAULA E SILVA

MEIO AMBIENTE E TRÂNSITO

Trabalho de Conclusão de Curso defendida no curso MBA – Meio Ambiente da Faculdade Católica de Anápolis, para a obtenção do título de especialista, aprovado em ____ de _____ de 2011, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Profº MS. Lucivânio Oliveira Silva
Presidente da Banca

Profº MS. Antonio Fernandes dos Anjos
Membro titular interno

Profª Lidiane Ribeiro dos Santos
Membro titular interno

Dedico aos meus pais, que sempre torceram por mim, sendo amigos, companheiros, motivadores e me incentivando, dando bons conselhos e exemplos de amor, respeito, honestidade, confiança, paciência, força e alegria.

AGRADECIMENTOS

À Deus e a todos que contribuíram na realização deste trabalho, em que me ajudaram com informações e seus conhecimentos os quais foram indispensáveis, e toda a minha família.

MEIO AMBIENTE E TRÂNSITO

WILLIAM DE PAULA E SILVA¹

LUCIVÂNIO OLIVEIRA SILVA²

- 1- Graduação em Biologia pela Universidade Vale do Acaraú; Pós-graduação- MBA em Gestão em Meio Ambiente pela Faculdade Católica de Anápolis; wdepaulaesilva@hotmail.com
- 2- Mestre em Biologia pela Universidade Federal de Goiás, pesquisador na área de Ecologia e Meio Ambiente, Prof. Adjunto da Pós-Graduação - MBA em Gestão em Meio Ambiente da Faculdade Católica de Anápolis. Prof. Adjunto do curso de Ciências Biológicas da Faculdade Anhanguera de Anápolis. lucivaniosilva@yahoo.com.br

RESUMO

Viver de forma sustentável é administrar bem os recursos que a natureza nos oferece, o que depende da aceitação e conscientização de cada ser humano em busca de qualidade de vida, bem-estar e harmonia entre pessoas, meio ambiente e Trânsito. Isto, por sua vez, significa a adoção de estilo de vida e caminhos destinados ao desenvolvimento consciente que respeitem os limites da natureza. Este trabalho tem como objetivo conscientizar a população do bairro Vila São Vicente em Anápolis em relação às atitudes e práticas de conservação do Meio Ambiente bem como a preocupação com o Trânsito, o que visa desenvolver ações positivas, ligadas ao valor da vida, tendo em vista o futuro de nossa geração e daquelas que nos sucederão. Observou-se as questões do trânsito no setor, bem como aplicado um questionário aos motoristas com o propósito de verificar o nível de conhecimento sobre meio ambiente e trânsito. Assim, para adotar a ética de se viver sustentavelmente unindo Meio Ambiente e Trânsito as pessoas devem reexaminar os seus valores e alterar o seu comportamento, adotando atitudes concretas as quais apóiem em uma cultura sustentável, o que permitirá o cuidado de todos com o meio em que vivem. Os resultados mostraram uma falta de consciência ecológica por parte da população, que necessita de orientações a respeito da destinação correta dos resíduos produzidos nos veículos, bem como melhorar a educação no trânsito.

Palavras - chave: Trânsito. Cidadania. Meio Ambiente.

ABSTRACT

Living sustainably is to manage well the resources that nature offers us, which depends on the acceptance and awareness of each human being in search of quality of life, welfare and harmony between people, environment and traffic. This in turn means adopting lifestyles and development paths for the conscious to respect the limits of nature. This work aims to educate the people of Vila São Vicente neighborhood in Annapolis in the attitudes and practices of preserving the environment and the concern with the Transit, which aims to develop positive actions, linked to the value of life, with a view the future of our generation and those that succeed us. It was noted the traffic issues in the sector, as well as a questionnaire to drivers in order to ascertain the level of knowledge on environment and traffic. Thus, to adopt the ethic of living sustainably and Traffic Environment uniting people should reconsider their values and change their behavior, adopting attitudes which support the concrete in a sustainable culture, which will allow the care of all the media in living. The results showed a lack of environmental awareness among the population, in need of guidelines regarding the correct disposal of waste produced in the vehicles, and improve education in traffic.

KEYWORDS: TRANSIT. CITIZENSHIP. ENVIRONMENT.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o homem sempre se preocupou em inventar meios de transportes que facilitasse sua locomoção. Estudos dizem que primeiramente os primatas inventaram a roda e ao longo do tempo foram se aprimorando com engenhocas e invenções locomotivas industrializadas sem pensar que no futuro alguns desses meios de transporte fossem tão nocivos ao Meio Ambiente e ao Ser Humano.

Com toda essa expansão e desenvolvimento surgiram as selvas de pedras, as grandes cidades. O crescimento do progresso trouxe grandes transformações sociais, culturais, industriais, tecnológicas, na construção civil e entre outras. Todas essas modificações trouxeram consigo diversos problemas ao Meio Ambiente e ao Trânsito com a necessidade de resolver questões do cotidiano do uso e do consumo, o homem passou a se preocupar com meios de transportes fáceis, úteis, e rápidos, seja aéreo, ferroviário, marítimo e rodoviário não pensando nas conseqüências futuras e sim em comodidade.

O Meio Ambiente é uma enorme fonte de diversos males como, por exemplo, congestionamento, poluição ambiental, acidentes e ainda, problemas de convivência entre as pessoas. Uma das questões mais importantes ligada ao meio ambiente esta relacionada ao fato das cidades crescerem em ritmo acelerado e a busca de soluções para problemas associados à circulação de veículos crescem com grande quantidade o meio de transporte, construções, pessoas pelas ruas e vias entre outros fatores, bastam prestarmos atenção e observar em nosso bairro e em nossa cidade, o aumento em grande proporção. De acordo com Damásio (2007, p.19), com o crescimento surgem também, transtornos que requer atenção, previsão, decisão e habilidades, tanto para pedestres e motoristas. Os cidadãos têm que passar a valorizar e respeitar o conhecimento que é oferecido pela legislação Ambiental e códigos de Trânsito são ferramentas importantes e essenciais para a qualidade de vida, basta procurar contribuirmos e colocas em praticas, pois é oferecida a todos os cidadãos Brasileiros.

Segundo Dias (1991, p.389), Meio Ambiente e Trânsito, é um cenário formado por um conjunto de normas de conservação, ou seja, ambos necessitam de práticas econômicas, sociais e ecológicas equilibradas fazendo-se necessárias atitudes éticas relacionadas a ambos com responsabilidade compartilhada e de reconhecer que devemos motivar a sociedade em um grande movimento, convencendo líderes, autoridades políticas a efetuarem mudanças necessárias. Porém será possível, alcançar esse avanço, se toda população reconhecer que isto requer melhorias nos aspectos socioeconômicos, e a adoção de um planejamento eficiente e voluntário.

Para essas atitudes éticas acontecer o homem, o Meio Ambiente e o trânsito devem estar ligados, pois um depende do outro. A fim de se ter um Trânsito saudável, o Meio Ambiente tem de oferecer condições que não ofereça obstáculos, ou seja, estradas; vias rodovias conservadas; sinalização adequada entre outras para que o condutor possa transcorrer sem acidentes. Segundo Martins (2004, p.47), *“Trânsito e Cidadania constitui um trabalho de conscientização de que o homem é um ser social, que vive em grupos, modificando-se e adaptando-se de acordo com suas necessidades e aspirações”*. E ainda destaca-se que para que o indivíduo possa considerar-se um motorista educado e socializado e que pratica comportamento humano no trânsito, é necessário consenso e demonstrar entender que a liberdade de cada um termina onde começa a liberdade do outro.

O trânsito também como o Meio Ambiente deve oferecer condições viáveis como monitoramento da qualidade do ar atmosférico visual e sonoro, fixar diretrizes e elaborar programas para controle dos locais urbanos, uma pronta decisão e habilidades para autoproteção e conhecimento das leis e normas de trânsito, das particularidades do veículo e de suas condições adversas.

Segundo Damásio (2007, p. 16,20), é preciso também que o homem obedeça às normas, regras e regulamentos do Código de Trânsito Brasileiro, devem requer atenção na sinalização para o comportamento de demais condutores pedestres ciclistas e demais veículos não motorizados, não dirigir cansado, ao tomar medicamentos, alcoolizado ou efeito de substância tóxica, atenta também na calibragem e gastos dos pneus, freios, vazamento de óleo, lâmpadas queimadas, luz alta no condutor, o tempo, o clima, os congestionamentos, feriados e finais de semanas prolongados, hora do rush, uma boa percepção das situações o que implica um rápido exame das alternativas de ações e na escolha inteligente a tempo

de evitar um acidente, agindo assim, utilizando fatores fundamentais garantiremos a preservação da vida humana. O motorista tem que reconhecer e identificar que essas condições são principais geradoras de acidente.

Constatou-se também que o conhecimento da comunidade é adquirido mais pelas redes de comunicação como televisão, internet, rádios, jornais, revistas entre outras fontes do que pelo próprio Código Nacional de Trânsito e legislação do Meio Ambiente.

Sob todos os aspectos da análise desta pesquisa o conhecimento, embora não necessariamente o conhecimento teórico, faz parte das condições e da execução da ação concreta no cotidiano dos moradores. Para isso é preciso contar com a conscientização de mudança da mentalidade da população desinteressada e participação de todos os envolvidos através de: campanhas governamentais; projetos escolares voltados à aprendizagem das crianças e dos adolescentes, pois os mesmos são considerados agentes disseminadores mais eficazes dos bons hábitos para uma nova cultura sustentável, ecológica; participação da associação de moradores do bairro; parcerias em projetos entre prefeitura, CMTT e Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Dias (2004, p. 201), afirma que foi uma grande conquista política e essa não se deu sem sacrifícios de centenas de ambientalistas anônimos, funcionários, (as) do IBAMA, ministério do Meio Ambiente, ONGs, em sua luta diária, nos corredores do congresso, fazendo *lobby*, convencendo parlamentares, demovendo resistências, conquistando complicitades.

Essas visões de mobilização e parcerias sobre a questão ambiental e do desenvolvimento urbano, foi registrada na cidade de Curitiba descoberta e credenciada entre as cidades do mundo que melhor vem sabendo equacionar o binômio desenvolvimento urbano/meio ambiente.

Conforme Menezes (2001, p. 16), *“Durante o período pré-conferência (Rio-92), os principais periódicos internacionais, responsáveis pela formação da opinião pública mundial, deram ênfase as ações que Curitiba vem desenvolvendo na busca de um desenvolvimento ambientalmente sustentável”*.

Várias outras opiniões públicas internacionais passaram a conceber Curitiba como uma cidade diferente das demais cidades brasileiras, cujo padrão de desenvolvimento urbano deveria ser seguido não só por Curitiba, mas também por outras cidades. A maioria das atividades criativas e produtivas de indivíduos ou

grupos ocorre dentro das comunidades, proporcionam o meio mais prontamente acessível para tomada de providências socialmente benéficas.

Comunidade organizada e bem informada pode contribuir em muito para decisões que afetem diretamente e ao mesmo tempo, desempenhar um papel indispensável, necessita de uma base de informação e de conhecimento, deve reunir todos os interesses, e tentar identificar e prevenir os problemas antes que se manifestem, direcionando coma base de experiência.

Nem todos podem estar cientes da lesão ou ameaça a ser praticada contra o meio Ambiente. A motivação da comunidade, com vistas á sua mobilização, é fundamental para prevenir tais condutas.

A Legislação Ambiental e o Código de Trânsito são resoluções que podem despertar no cidadão, um conhecimento mais amplo e fundamental perante as leis ambientais e de trânsito, levando a capacitar e alertar o indivíduo a procurar seus direitos no que for lesado, pois com o conhecimento das leis estarão aptas a procurar suas necessidades.

Com essa atitude, estarão garantindo o bem estar e a segurança de todos. A educação ambiental também é uma das práticas que se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo, que procura no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Segundo Damásio (2007, p. 24,25), a poluição do habitat natural, como por exemplo, matas e rios, solos, são um dos elementos responsáveis pela permanência dos seres vivos, mas que é agredido a todo o momento. Resíduos jogados pelos motoristas nas rodovias, lixo caseiro nas beiras das estradas, enchentes nas regiões urbanas, tudo isso provocado pelo acúmulo de lixo deixado por motoristas, pedestres e moradores em bueiros ou próximo aos rios e lagos, são atitudes a serem pensadas e colocadas em prática morte de animais silvestres é outro problema, ocasionado por excesso de velocidade e descaso pela sinalização entre outras situações. Tudo isso faz mal a saúde e a vida.

Com a poluição, é alterado o equilíbrio natural, modificando ou eliminando os elementos naturais (queimadas, madeiras, água, desmatamento etc.). A poluição ambiental é outra forma geradora de acidentes ambientais, que afetam todos os elementos da nossa atmosfera, como o ar, água, solo, e várias espécies de vida.

Segundo Dias (2006, p. 97), “*As cidades precisam de um planejamento de expansão, ou seja, de um estudo que indique para onde podem crescer. Esse planejamento evita a ocupação de áreas importantes para qualidade de vida de todos*”. O comportamento do condutor é fundamental para a saúde do trânsito: dirigir com segurança é respeitar o meio ambiente.

Para que haja integração entre trânsito e meio ambiente é importante que haja desenvolvimento dos termos ambientais e a humanização no trânsito, as mesmas partem da observação e do registro dos elementos que os compõem, possibilitando diagnosticar os problemas causados pelo comportamento inadequado do homem, principalmente, no ambiente urbano.

O tempo que a natureza leva para degradar absolutamente certos tipos de materiais que diariamente é jogado causa danos, muitas vezes é irreparável, ao meio ambiente, é assustador: muitos desses materiais são lançados de dentro dos veículos, por motoristas e/ou passageiros totalmente imprudentes, ignorantes, alheios aos males que estão causando ao meio ambiente e à própria vida, se não a sua a das futuras gerações. Perante Dias, ressalta que:

Do ponto de vista do consumidor ecológico, as 3 fases: - Pré-uso, uso e pós-uso podem apresenta o seguinte conteúdo: - Pré-uso: nesta fase, o consumidor ecológico adquire produtos verdes, reciclados, recicláveis, sem agrotóxicos e que apresenta identidade com alguma causa ecológica etc. - Uso: Nesta fase, que compreende a utilização de produto, o consumidor ecológico busca reduzir os níveis de consumo, otimizar o uso de energia e realizar uma boa manutenção para ampliar a vida útil dos bens de consumo duráveis . – Pós-uso: Nas atividades pos consumo, o consumidor ecológico preocupa-se com a reciclagem e a reutilização do produto e a eliminação segurados resíduos. (Dias, 2009, p. 35)

Para se ter um ambiente saudável, é preciso que o motorista tenha um bom comportamento e que deva procurar evitar acidentes, tendo a responsabilidade e respeito e toda atenção possível, perante a sinalização do trânsito, e também que seja recíproco o bom comportamento dos pedestres, ciclistas e demais veículos não motorizados. E que todos saibam que a atenção é primordial para quem circula no trânsito, cabe a cada um evitar acidentes.

Segundo Martins (2004, p.51), atuação consciente do condutor, no cumprimento de suas responsabilidades no dia-a-dia do trânsito, é fundamental para a proteção do meio ambiente e da vida. Atualmente está havendo diversos acidentes devido a uma mistura fatal, o álcool, e certas drogas que alteram no comportamento do motorista, podendo levar vitimas a morte com seu efeito negativo. Tanto é que, com tantos resultados negativos, a mídia preocupa-se, e lança propagandas alertando o perigo desta mistura.

O exercício da cidadania se dá não só quando temos nossos direitos assegurados, mas também quando assumimos nossos deveres e direito a cumprir. Segundo NALINI, (2010, p.135), *“não é apenas a qualidade de vida que melhora, com a garantia de deslocamento mais rápido e a menor utilização de combustíveis poluidores, mas será a solidariedade e o convívio”*.

Um aspecto fundamental em uma cidade Ambiental é a escolha dos meios de transporte, pois na verdade houve um excesso de automóveis no mundo. O transporte rodoviário, como meio mais utilizado é uma das maiores fontes de contaminação, com progresso desenfreado o homem passou a produzir vários tipos de gases tóxicos, com altos níveis de poluição, como por exemplo, o gás carbônico, sendo um dos que contribui, com efeito, estufa na atmosfera, entre outros gases prejudiciais a saúde.

Com tais conseqüências desta realidade, está o grande número de veículos pesados, aparecendo como principais atores nas rodovias, transportando produções ou envolvidos em alguma ocorrência. De acordo com Dias, (1991, p.306), *“uma cidade com um tráfego fluente proporciona aos seus habitantes uma melhor qualidade de vida. Mais econômica, menos poluição, mais conforto”*.

Montadoras de caminhões estão preocupadas e investem em pesquisas a fim de inserir no processo produtivo materiais que tornem seus veículos cada vez mais ambientalmente corretos na busca por combustíveis alternativos que possa contribuir com o meio no trabalho nas companhias. Segundo a REVISTA TECNOLÓGICA (2010), *“como são tidos como vilões da poluição, as montadoras de caminhões investem para, além de diminuir as emissões, tornar seus produtos*

cada vez mais “verdes” ambientalmente corretos e sustentáveis – já a partir do nascimento”.

Para Dias (2006, p. 97), “além da poluição atmosférica, esses veículos causam também poluição sonora e outros transtornos como engarrafamentos e acidentes”. Na verdade há automóveis em excesso no mundo. Para que se torne uma cidade ambientalmente é preciso da participação e atitudes de todos os cidadãos. Nesse sentido inclui aspectos diretamente ligados à comunidade, que preserve o bem estar e até mesmo a saúde dos seus habitantes.

O efeito estufa é um fenômeno provocado pela retenção do calor dos raios solares na superfície da terra por camada de ar com gases, no Manual do Trânsito Atual de 1999, citam-se os principais poluentes introduzido no Meio Ambiente:

Principais Poluentes Introduzidos no Ambiente em Conseqüência das atividades humanas: - Monóxido de carbono (Co) – É um gás inodoro e incolor e que normalmente representa o principal poluente da atmosfera das zonas urbanas. É produzido sempre que ocorre a queima de algum combustível portador do elemento químico carbono. - Dióxido de Carbono (Co2) – Entre os vários gases que participam da constituição da atmosfera terrestre, podemos considerar o gás carbônico (cerca de 0,04%), utilizado pelas plantas como matéria-prima, para a fotossíntese. Nas ultimas décadas, a concentração desse gás na atmosfera vem aumentando significativamente, principalmente em conseqüência da excessiva combustão dos derivados do petróleo (gasolina, diesel, etc). - Dióxido de enxofre (S02) – Talvez, ao andar por uma rua em circulação dos automóveis é particularmente intensa, você tenha sentido um certo ardor nos olhos. Esse ardor muito provavelmente foi provocado pelo So2, que alem de irrita os olhos, irrita o nariz, a garganta, os brônquios e pode ate mesmo paralisar a atividade dos pulmões e do coração, quando em alta concentração na atmosfera. (MANUAL DO TRÂNSITO, 1999, P.153)

Ainda no manual de 1999, diz que o veículo automotor foi considerado, o grande poluidor. Apesar de que o automóvel desempenha papel importante na vida das pessoas, como meio de transporte eficiente, mas o que para muitos é um conforto, para o meio ambiente, no entanto tem-se tornado na virada do milênio um problema sério, e de conseqüências desastrosas.

A massificação do automóvel em todo mundo tem produzido nos grandes centros urbanos uma poluição cada vez mais insuportável e maléfica à saúde dos moradores dos grandes centros urbanos, causando principalmente nas crianças e nos idosos problemas respiratórios constantes. Entidades do mundo inteiro já estão há muito tempo empenhadas em campanhas que visam à redução da poluição causada por veículos automotores.

Na maioria dos países desenvolvidos os organismos governamentais tem criado leis severas no controle de emissão de gases poluentes e de ruídos. No Brasil o MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, através do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA), instituiu em 1986, o PROCONVE, programa de controle de poluição de ar por veículos automotores, com a finalidade de reduzir através de projetos a poluição ambiental.

A Lei de código de trânsito brasileiro, promulgada em 1997, estabelece que:

O Código de Trânsito Brasileiro - Lei nº. 9.503, de 23/09/1997 define as responsabilidades e competências em relação à proteção do Meio Ambiente. Como regra geral, o dever dos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito de priorizar ações em defesa da vida, incluídas a preservação da saúde do meio ambiente. A fiscalização do nível de emissão de poluentes e ruídos também é da competência dos órgãos executivos do sistema nacional de Trânsito Brasileiro. (Perkons, p. 151)

O prejuízo de uma das partes desta biosfera pode afetar o todo. Da mesma forma que as sociedades humanas são interdependentes e as gerações futuras serão afetadas por nossas ações, o Meio Ambiente e Trânsito, é subjugado pelo nosso comportamento. Portanto, trata-se de uma questão ética e prática administração adequada do desenvolvimento, para que este não ameace a sobrevivência dos seres humanos. Preservar o meio ambiente é respeito à vida e responsabilidade de todos, a valorização das questões tem alterado as relações de toda a sociedade e, particularmente, as relações das organizações empresariais com o meio ambiente.

Mediante as leituras citadas, a questão Ambiental e trânsito, são estudos com um conjunto de conhecimentos e normas, podendo ser colocadas em prática por todos os cidadãos, são ações adequadas, por meio de parcerias, análises de situações e esforços mútuos, e participações coletivas, são possíveis resoluções que podemos encontrar para solucionar tais medidas, somando com três etapas importantes como: despertar a conscientização, criar atitudes que influenciem ações e ganhar a cooperação na resolução de problemas, são importantes etapas, que o indivíduo deva buscar.

Neste trabalho foi realizada uma pesquisa com a aplicação de um questionário o qual foi verificado e analisado o conhecimento dos moradores. Constatou-se que os cidadãos têm conhecimento diante destas questões, pois a maioria acertou todas as questões, porém tais informações pelos moradores e fotos do local, observam-se que geralmente não são colocadas em prática em seu cotidiano, talvez por desinteresse, descaso ou ingenuidade, perante leis que regem o Trânsito e o Meio Ambiente. Verificou-se que a comunidade não tem interesse em ler nossa Legislação, pois é o estudo da mesma é adotada somente em curso promovido pelos órgãos responsáveis pela retirada da CNH e algumas vezes por Unidades Escolares.

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi reconhecer atitudes e práticas da população do bairro Vila São Vicente em Anápolis, a respeito do conhecimento sobre trânsito e meio ambiente, visando desenvolver ações positivas, ligadas a preservação do Meio Ambiente e o valor da vida.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com os moradores do Bairro São Vicente de Paulo, mais conhecida como Igrejinha, situada em Anápolis – GO, com um questionário semi-estruturado de questões fechadas o qual verificou o nível de conhecimento da população local sobre as boas práticas ambientais e de Trânsito, tanto no âmbito individual e coletivo quanto na utilização da legislação Ambiental e o Código de Trânsito.

Os dados foram obtidos através de 66 moradores do setor que são usuários de veículos automotores. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e os resultados apresentados na forma de gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 66 moradores do setor que foram avaliados obtiveram-se os seguintes resultados.

Quanto à falta de conservação e a regulagem dos veículos: 98,5% afirmaram que contribuem, principalmente, para a poluição do ar e sonora, demonstrando claramente que o motorista deve ficar atento e oferecer boas condições ao veículo, proporcionando a substituição, conservação e regulagens que o veículo necessita, e também pensar na contribuição com meio ambiente (Ilustração 01).

01 – Quanto à falta de conservação e a desregulagem dos veículos:

- a) () Apenas contribuem para a poluição do solo.
- b) () Não agredem o meio ambiente.
- c) () Acarretam, única e exclusivamente, o desgaste do veículo.
- d) () Contribuem, principalmente, para a poluição do ar e sonora.

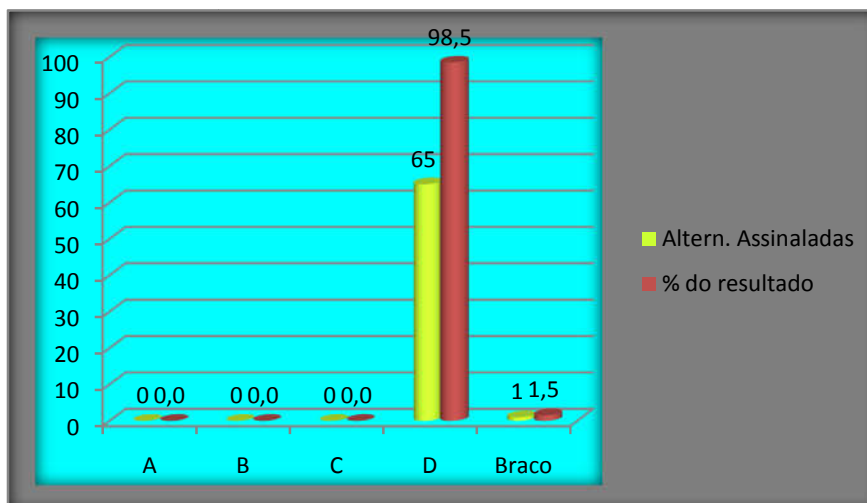


Ilustração 1 – Resultado quanto à falta de conservação e a desregulagem dos veículos, no bairro São Vicente de Paula, Anápolis – GO, 2011.

Já na questão sobre o funcionamento do catalisador, dispositivo de controle de emissão de gases, conectado ao escapamento dos veículos, os condutores responderam adequadamente como pode ser observado na figura 2.

Os resultados mostram que os condutores sabem da importância do catalisador nos veículos. Um aspecto fundamental na atividade ecológica é a escolha dos meios de transporte, de tal forma que emitam um menor número de partículas poluentes para a atmosfera.

O transporte rodoviário, como meio mais utilizado no Brasil, é uma das maiores fontes de contaminação, liberando altos níveis de gases tóxicos. O modo de resolver o problema e adoção de outro meio de transporte, que envolve não só a existência do meio em si, mas aspectos culturais na sua utilização é o caso do transporte ferroviário e a utilização da bicicleta, sendo meios eficazes para amenizar esse problema, tanto é que temos editado como medida a lei 8.723 de 1993 fixando as diretrizes para redução de poluentes por meio de veículo.

02 - A emissão de gases tóxicos na atmosfera é:

- a) () Inofensiva à natureza. c) () Facilitada pela boa qualidade do combustível
b) () Produto da queima de combustíveis. d) () Conseqüência de uma boa regulagem do motor

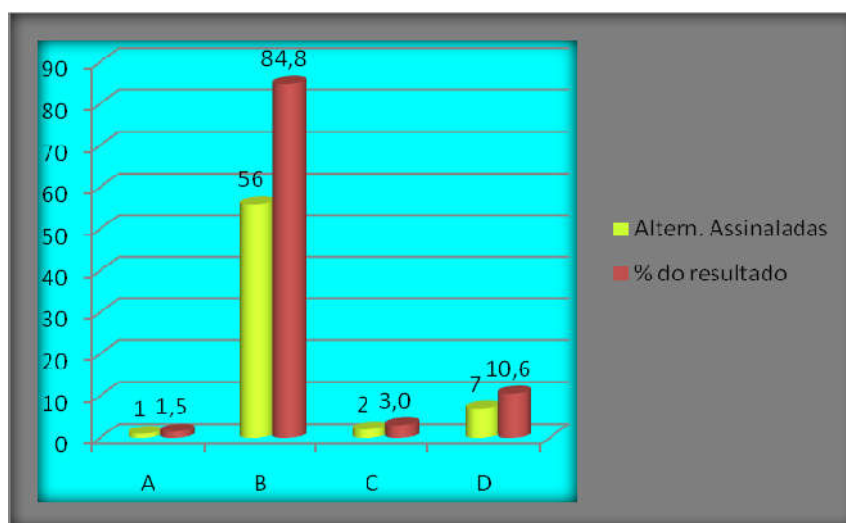


Ilustração 2 – Resultado da emissão de gases tóxicos na atmosfera no bairro São Vicente de Paula, Anápolis – GO, 2011.

A figura 3 no que diz respeito ao principal objetivo das leis Ambientalista mostra que é preciso que os cidadãos procurem conhecer e obedecer às normas e regras que são oferecidas pelas leis ambientais, sendo assim estará garantindo qualidade ao meio físico do homem, o objetivo fundamental das leis ambientais e a preservação da vida.

03 - O principal objetivo das leis ambientalistas é:

- a) () Preservação da vida humana, levando em conta a qualidade de vida.
- b) () Preservação apenas do meio ambiente.
- c) () Somente desenvolvimento da área urbana.
- d) () Conservação das vias públicas

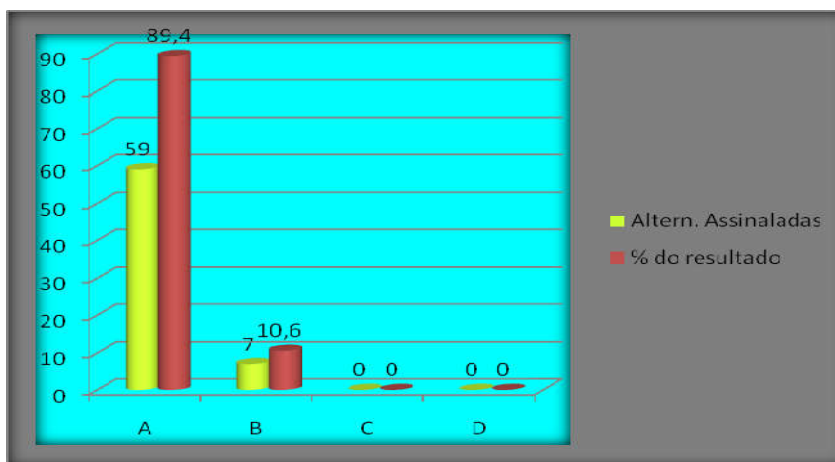


Ilustração 3 – Resultado quanto ao principal objetivo das leis ambientalistas no bairro são Vicente de Paula, Anápolis – GO, 2011.

Em relação às justificativas analisadas da figura 4, são relevantes, 95,5% das respostas pelos moradores, obtiveram resultado positivo, observa-se que o conhecimento teórico é através dos meios de comunicação, quanto na prática não

são eficazes. Na resposta da questão demonstram que são cientes em conhecer e respeitar as leis para manter um ambiente saudável.

09 - Para assegurar um ambiente saudável e seguro no trânsito, é necessário:

- a) () Manter uma postura agressiva e individualista.
- b) () Ser indiferente aos danos da poluição.
- c) () Conhecer e respeitar as leis do trânsito.
- d) () Desconhecer as leis ambientalistas

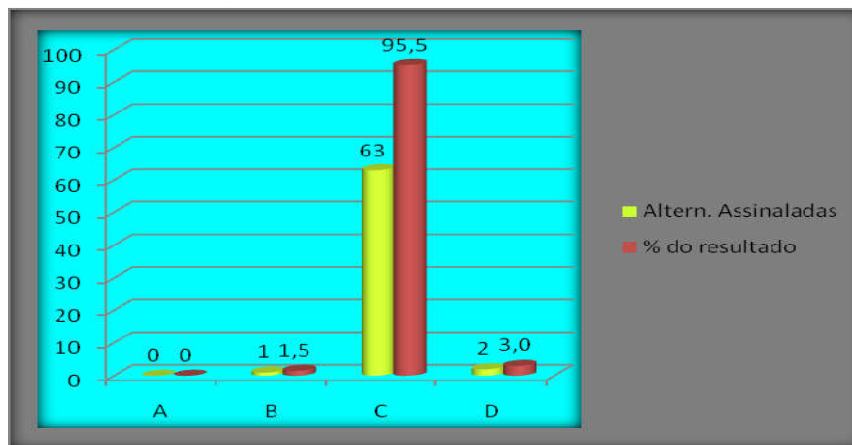


Ilustração 4 – Resultado da questão assegurando um ambiente saudável e seguro no trânsito no bairro São Vicente de Paula, Anápolis – GO, 2011.

Vários transtornos são causados pela Relação Trânsito e Meio Ambiente pela falta de atitudes e ações que não são respeitadas pela sociedade e incompetência do poder público ao aceitar situações sem fazer nada. Esse sonho torna-se realidade em comunidades participativa que investem em educação, projetos e exercem seus direitos.

10 - A poluição atmosférica, visual, sonora e de gases poluentes é provocada pelo(a):

- a) () Uso inadequado do acostamento como lugar de descanso.
- b) () Excesso de velocidade e descaso à sinalização.
- c) () Relação trânsito e meio ambiente.
- d) () Mau planejamento de estradas.

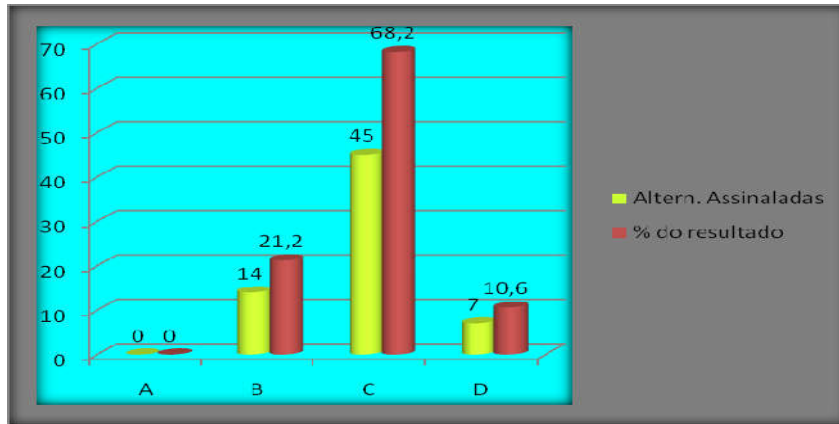


Ilustração 5 – Resultado quanto à questão da poluição atmosférica, visual, sonora e de gases poluentes no bairro são Vicente de Paula, Anápolis – GO, 2011.

FOTOS EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE E TRÂNSITO

Ao construir práticas e ações significantes, dentro ou não das legislações, tem-se o objetivo de reconhecer e estimular os cidadãos, a observar e discutir as diferentes realidades, positivas e negativas sócio-ambientais. Na figura 6 notamos que temos reunida, em nosso ecossistema urbano uma serie de fatores que produzem poluição sonora.



Figura – 6

Mobilizando toda comunidade para o desenvolvimento de atividades sobre as atitudes de respeito com Meio Ambiente, estaremos garantidos que a população tenha consciência de como a coleta é feita no bairro e não sair jogando lixo em qualquer lugar, como mostra na figura 7. Com isso o cidadão passa a sensibilizar pela necessidade urgente de mudanças no comportamento, transformando e colocando em prática tais ações no seu cotidiano, em um trabalho de conscientização.



Figura - 7

Na figura 8 podemos observar e analisar fatos e situações no Meio Ambiente e Trânsito de modo crítico. São atitudes e práticas que possa levar os cidadãos a ser mais conscientes, e responsáveis. Sobre tudo, preparado para desenvolver ações positivas, ligadas a preservação do Meio Ambiente e o valor a vida, e ainda levar o Educando e a comunidade a aprender a pensar, e valorizar pequenas atitudes, que parece ser pequenas, mas de suma importância para o Meio Ambiente e Trânsito.



Figura - 8

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um Fator importante para melhoria da qualidade e bem estar do ser humano é repensar sobre as praticas e ações do cotidiano. Um olhar cuidadoso as legislações que regem o Meio Ambiente e Trânsito, revela-se com o questionário aplicado a realidade vista, que os moradores desconhecem o valor de se ter uma vida sustentável na prática e sendo na teoria manifesta um conhecimento elevado. No desenvolvimento dessas ações, cabe às autoridades públicas competentes aos temas relacionados, presidente de bairro, moradores a promoverem como processo educativo, programas, projetos entre outras ações, incentivando e conscientizando, os cidadãos na busca de soluções e melhoria na entre relação Transito e Meio Ambiente.

Geralmente a participação coletiva é uma forma que possam encontrar um meio de solucionar possíveis problemas nas questões citadas, incluindo três etapas importantes em que o indivíduo deve-se buscar: despertar a conscientização, criar atitudes que influenciam ações e ganhar a cooperação nas resoluções de problemas promovendo mudanças de comportamento dos cidadãos envolvidos quanto a postura perante as normas do Meio Ambiente e Trânsito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.503 de 23/09/1997. **Educação para trânsito**. Disponível em: <[www.perkons.com/ Educação / interna.php](http://www.perkons.com/Educação/interna.php)>. Acesso em: 01 nov. 2010.

Dias, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo. Editora: Gaia, 1991.

Dias, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental**. 2º ed. São Paulo: Gaia, 2006.

Damásio, Luiz Carlos de Souza. Instituto a vez do mestre. Meio Ambiente Trânsito: infrações que os relacionam. Vitória, 2007. Disponível em: www.posgraduar.com.br. acesso 01abril. 2011.

Dias, Reinaldo. **Marketing Ambiental**. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

Martins, João Pedro. **A Educação de trânsito: Campanhas Educativas nas escolas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Menezes, Claudino Luiz. **Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente: A experiência de Curitiba**. 2º Ed. Curitiba: Papyrus Editora, 2001.

Nalini, José Renato. **Ética Ambiental**. 3º Ed. São Paulo: Millenium, 2010.

PENTEADO, Fábio. **Rodagem ambiental**. In Revista Tecnológica. **Ano XVI -nº 181 – Dezembro/ 2010**.

Ricci, Jairo Luis. **Manual do Trânsito: Relações Humanas no Trânsito e Meio Ambiente**. Goiás, 1999.

ANEXO

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS.
CURSO: GESTÃO AMBIENTAL**

QUESTIONÁRIO SOBRE AS QUESTÕES RELATIVAS AO CUIDADO E À PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E TRÂNSITO.

01 – Quanto à falta de conservação e a desregulagem dos veículos:

- a) () Apenas contribuem para a poluição do solo.
- b) () Não agredem o meio ambiente.
- c) () Acarretam, única e exclusivamente, o desgaste do veículo.
- d) () Contribuem, principalmente, para a poluição do ar e sonora.

02 - A emissão de gases tóxicos na atmosfera é:

- a) () Inofensiva à natureza.
- b) () Produto da queima de combustíveis.
- c) () Facilitada pela boa qualidade do combustível
- d) () Conseqüência de uma boa regulagem do motor

03 - O principal objetivo das leis ambientalistas é:

- a) () Preservação da vida humana, levando em conta a qualidade de vida.
- b) () Preservação apenas do meio ambiente.
- c) () Somente desenvolvimento da área urbana.
- d) () Conservação das vias pub

04 - No caso de poluição sonora, os proprietários de veículos podem reduzi-la da seguinte forma:

- a) () Mantendo o silenciador em bom estado.
- b) () Regulando periodicamente o motor.
- c) () Instalando equipamentos não originais.
- d) () Utilizando livremente os dispositivos sonoros dos veículos

05 - O combustível utilizado pelos motores dos veículos é:

- a) () Altamente perigoso ao homem e ao meio ambiente.
- b) () Pouco perigoso ao homem e ao meio ambiente.
- c) () Perigoso apenas ao homem.
- d) () Perigoso apenas ao ambiente

06 - Dos elementos abaixo jogados pelo condutor em via pública, qual deles demora mais tempo para se decompor?

a) () Plástico c) () Papelão b) () Papel d) () Fumo de cigarro.

07 - É fator de integração entre trânsito e meio ambiente:

- a) () A observação e o registro dos elementos que compõem o meio ambiente.
- b) () As normas do Código de Trânsito Brasileiro.
- c) () As normas do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).
- d) () Todas as alternativas estão corretas.

08 - A relação entre trânsito e poluição é:

- a) () Direta c) () Inversa b) () Indireta d) () transversal

09 - Para assegurar um ambiente saudável e seguro no trânsito, é necessário:

- a) () Manter uma postura agressiva e individualista.
- b) () Ser indiferente aos danos da poluição.
- c) () Conhecer e respeitar as leis do trânsito.
- d) () Desconhecer as leis ambientalistas

10 - A poluição atmosférica, visual, sonora e de gases poluentes é provocada pelo(a):

- a) () Uso inadequado do acostamento como lugar de descanso.
- b) () Excesso de velocidade e descaso à sinalização.
- c) () Relação trânsito e meio ambiente.
- d) () Mau planejamento de estradas.

GABARITO:

01 D; 02 B; 03 A; 04 A; 05 A; 06 A; 07 D; 08 A; 09 C, 10 C